

Excelência em educação humanística

Escola Soka é reconhecida e recomendada por pesquisador internacional

Nos seus 11 anos de vida – comemorados no último dia 6 de junho –, a Escola Soka do Brasil já é uma referência nos meios acadêmicos. O professor doutor Jason Goulah, da Universidade De Paul, situada na cidade americana de Chicago, realizou uma pesquisa na Escola Soka do Brasil sobre a Educação Humanística (<http://www.escolasoka.org.br/avaliacaointer/>). "É difícil acreditar que em apenas 10 anos uma escola tenha conseguido tamanha excelência em seu sistema escolar, do Infantil ao 9º ano do Fundamental, mesmo enfrentando mudanças na lei da educação (..) estão realizando algo inigualável, algo sem paralelos!", comentou o educador americano.

Jason Goulah é professor assistente, educador bilíngüe-bicultural diretor do ensino de Línguas Estrangeiras. Segundo ele, nos EUA, a população que mais cresce é a latina. Conhecer melhor a cultura é uma maneira de estreitar o relacionamento com essa população, e foi essa a motivação que o trouxe ao Brasil. "A Escola Soka do Brasil é a única da América Latina. Por isso era tão sério para mim estudar o tipo de ensino que essa instituição de ensino vem oferecendo a estudantes latinos. Para que eu possa, quem sabe, ajudar os estudantes que estão nas universidades americanas. E estou muito impressionado com o que vi e recomendo enfaticamente. Foi uma grande honra vir aqui realizar esta pesquisa", ressaltou Jason.

Durante sua estada, entrevistou alunos, ex-alunos (que formaram-se no Fundamental e hoje cursam o Ensino Médio), professores, assistiu às aulas na Escola Soka do Brasil. Conversou ainda com os educadores das escolas do Ensino Médio onde estudam alunos da 1ª e 2ª turma de graduados no Fundamental da Escola Soka. "Os professores de suas novas escolas comentaram o fato de que os alunos Soka exibem qualidades humanísticas, como consideração, gratidão, cooperação, enxergando realmente seres humanos nos colegas de classe. Para mim, creio que seja esse o aspecto mais expressivo do ensino ministrado na Escola Soka", enfatizou o pesquisador.

O professor destacou ainda a excelência do conteúdo curricular, que aborda todas as exigências do estado, mas inclui componentes essenciais para a formação humanística e cidadã. "Colocando em foco o ser humano, o indivíduo que está diante deles, tratando cada criança como um indivíduo", entusiasma-se o pesquisador. Mas esclarece que, "não se trata de uma educação individualista, estão tratando de valorizar cada um para que seja o que realmente é". Sua perplexidade advém da criação de uma nova forma de educar e um novo sistema de valor, no qual os alunos estão evidenciando sua verdadeira natureza, tanto na sala de aula como fora dela. E isso, segundo ele, "é algo que

realmente anda faltando de modo geral na educação". Impressionou-se com os ex-alunos, hoje estudantes do Ensino Médio. "Eles realmente amam a Escola Soka!", comentou, "e muitos alunos levam as experiências que adquiriram. Comentaram que na Escola Soka é muito comum professores e alunos demonstrarem respeito uns pelos outros, tratarem-se como iguais". No entanto, os estudantes contaram que, quando ingressaram em suas novas escolas, perceberam decepcionados que isso não existia lá. Nas escolas em que se encontram, os alunos não têm respeito para com os professores e, muitas vezes, professores também não têm respeito para com seus educandos. "A Escola Soka é um exemplo e um modelo a ser seguido!", conclui o pesquisador.

A Escola Soka do Brasil

Inaugurada em 6 junho de 2001, na capital paulistana, a data marca também o nascimento do educador japonês Tsunessaburo Makiguti, o mentor do sistema educacional Soka. Além do Japão, existem apenas mais quatro unidades em operação no mundo, representando uma pedagogia que tem como filosofia a criação de valores humanos. Com base neste princípio, a criança tem a oportunidade de desenvolver seu ilimitado potencial e viver de forma plena. Hoje, à frente do conceito de prezar a individualidade das crianças e criar pessoas de valor, está o educador e pacifista Daisaku Ikeda. O investimento e apoio à educação humanística consolidaram-se ao longo dos anos de sua atuação, garantindo ao Sistema Soka

prestígio e reconhecimento internacionais. No Japão, as atividades vão da educação infantil à universidade e nos Estados Unidos foi inaugurado um campus universitário.

(<http://www.escolasoka.org.br/>)